II Congresso Brasileiro de Imunologia On-line

SISTEMATIZACAO DA ASSISTENCIA EM ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

MARIA DA CONCEIÇÃO QUIRINO DOS SANTOS; FRANCISNEI FREITAS SANTOS

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a influência da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado a vítimas de queimaduras na compreensão das ações de enfermagem nesse processo. Com base no questionamento: como avaliar as ações de enfermagem no processo de sistematização da assistência direcionada às pacientes vítimas de queimadura? O artigo se justifica na condução das ações de enfermagem direcionadas aos pacientes, vítimas de queimaduras, em que muitas vezes não são percebidos ou seus tratamentos conduzidos de forma correta. Esse artigo tem como proposta metodológica, a revisão integrativa, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica. Observou-se que as sistematizações da assistência em enfermagem no tratamento de pacientes com queimaduras geram implicações no desempenho e nas ações desses profissionais de maneira sistemática, sendo necessário ao enfermeiro (a) hoje comprometer-se insanamente no cumprimento das determinações. A literatura pesquisada como fonte de dados na discussão e interpretações para esse trabalho aponta que sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a vítimas de queimaduras proporciona a viabilização de um melhor desempenho sistemático nas ações dos enfermeiros (as). Contudo, apesar da sistematização da assistência em enfermagem se tratar de uma temática bastante explorada, as pesquisas também apontam que a falta de aplicabilidade da mesma nas práticas ainda é muito grande, parte dos hospitais no território nacional, ainda não utiliza a SAE de maneira correta, ou não dispõe de uma assistência sistematizada. Para tanto, discorrer sobre a temática, torna-se bastante relevante, no intuito de reduzir esse índice e melhorar a assistência prestada na enfermagem, tanto a nível hospitalar, quanto na rede básica.

Palavras-chave: Sistematização; Assistência; Enfermagem; Queimaduras

ABSTRACT

The present work has the general objective to evaluate the influence of Nursing Care Systematization (SAE) in the care of burn victims and to understand nursing actions in this process. Based on the question: how to evaluate nursing actions in the process of systematization of care directed to burn victims? The article is justified in the conduction of nursing actions directed to patients, victims of burns, in which they are often not perceived or their treatments conducted correctly. This project has as methodological proposal the integrative review, of a descriptive character with qualitative approach. The integrative review includes the analysis of relevant research that supports decision making and improvement of clinical practice. It was observed that the systematizations of nursing care in the treatment of patients with burns generate implications in the performance and actions of these professionals in a systematic way, and it is necessary

for nurses today to insanely commit themselves to comply with the determinations. The literature researched as a data source in the discussion and interpretations for this work points out that the systematization of nursing care in the care of burn victims provides the viability of a better systematic performance in the nurses' actions.

Key Words: Systematization; Assistance; Nursing; Burns

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é reconhecida enquanto metodologia organizadora do trabalho da enfermagem, no sentido de beneficiar o cuidado, organizar o contexto de sua realização e documentar a prática profissional, além de melhorar a visibilidade e o reconhecimento profissional. Segundo a Lei do Exercício Profissional, é, a essência da prática da Enfermagem, instrumento e metodologia da profissão, e como tal ajuda o enfermeiro a tomar decisões, prever e avaliar consequências (VENÂNCIO et al, 2011).

Todavia, apesar de ter sua obrigatoriedade instituída pelo Conselho Federal de Enfermagem brasileiro, sua consolidação ainda é inconsistente na realidade assistencial, aspecto que se dá de maneira desigual no Brasil, quando por um lado existem unidades federativas com a SAE implementada há décadas e, em contrapartida, estados em que a SAE ainda é apenas uma discussão teórica. Tais ações, normalmente são embasadas na Teoria de Wanda Aguiar Horta. Tal teoria divide o processo de enfermagem em seis fases inter-relacionadas: histórico, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, prescrição, evolução e prognóstico de enfermagem. (SALVADOR et al, 2013).

Nesse contexto se reconhece que uma possibilidade de avanço para a implementação efetiva da SAE constitui o aspecto formativo da equipe de enfermagem. Apreende-se, por conseguinte que o processo educativo dos trabalhadores da saúde tem estreita relação com a qualidade do cuidado prestado; igualmente, a formação dos profissionais de saúde, tanto em nível técnico quanto de graduação, é compreendida enquanto um potencial para perceber e reconstruir (CRUZ et al, 2010).

Com isso, a SAE foi desenvolvida como método específico para aplicação da abordagem cientifica ou da solução de problemas na prática e para a sua aplicação os profissionais de enfermagem precisam entender e aplicar conceitos e teorias apropriados das ciências da Saúde, incluídas aí a própria Enfermagem, as ciências físicas, biológicas, comportamentais e humanas, além de desenvolver uma visão holística do ser humano. Esse conjunto de conhecimentos proporciona justificativas para tomadas de decisão, julgamentos, relacionamentos interpessoais e ações nas rotinas de atendimento, onde serão

estudados quais os fatores que interferem no atendimento, a educação em saúde, fazendo com estas pessoas se sintam parte do serviço de saúde adequando a consulta de saúde e a sistematização. (NERY et al, 2013).

Denota-se o papel da universidade na mudança da realidade dos serviços de saúde e em especial na consolidação da SAE, isso a partir da formação de profissionais de enfermagem - enfermeiros e técnicos de enfermagem - qualificados para concretizar uma assistência pautada neste método de trabalho, capazes, portanto, de modificar a realidade em que a SAE não é consolidada (SALVADOR et al, 2016).

Na perspectiva da melhor assistência a ser prestada ao paciente, o trabalho traz uma revisão pautada nos cuidados de enfermagem em casos de queimadura, sabendo que ela está entre os acidentes/traumas mais graves que podem acometer o indivíduo. Este trauma traz, além de problemas anatomofisiológicos, que podem levar o paciente até à morte, problemas psicológicos e econômicos, tanto para o paciente quanto para os familiares. Deste modo, os cuidados ao paciente, que passa por essa condição, demanda da equipe profissional uma assistência adequada e qualificada que abranja além dos cuidados imediatos, assistência à dor, assistência psicológica ao paciente e aos familiares, cuidados com a manutenção da estabilidade hemodinâmica, prevenção de infecções, restabelecimento da saúde funcional, bem como, encaminhamento a centros especializados de tratamento se necessário (ROSSI et al, 2011).

Segundo Tannure et al (2011) estima-se que no Brasil ocorram em torno de 2 milhões de acidentes por ano, sendo que 150 mil pacientes procurarão diretamente o atendimento hospitalar e destes cerca de 2.750 irão a óbito direta e indiretamente em decorrência de suas lesões. É importante salientar que grande parte desses acidentes ocorre dentro do ambiente familiar, ou seja, em casa, o artigo destaca ainda que a população mais atingida com as queimaduras são crianças e adolescentes.

Conforme aponta Souza et al (2010) o atendimento inicial ao queimado deve ter foco em uma avaliação inicial das vias aéreas, da respiração, da circulação, das disfunções orgânicas, da reposição volêmica e no tratamento de injúrias potencialmente letais esse procedimento deve estar pautado nos protocolos instituídos pelo Advanced Trauma Life Support – ATLS. Agrega- se ainda a esse procedimento, uma avaliação da extensão, profundidade e agravo das queimaduras, em consonância ao protocolo, uma investigação da história detalhada sobre o trauma, agente etiológico, informações sobre o tempo percorrido entre o evento e o atendimento e se algum tratamento foi efetuado, esses protocolos permitem que os cuidados específicos sejam adotados em tempo hábil e de

maneira correta, tendo a finalidade de oferecer o melhor prognóstico possível ao paciente.

No entanto, a gravidade da queimadura está diretamente relacionada com sua extensão e profundidade da lesão gerada no organismo. Comprometimento que causa vários distúrbios físicos, como, por exemplo, perda de volume líquido, mudanças metabólicas, deformidades corporais e risco de infecção, além das complicações advindas da queimadura, que podem ocasionar maiores complicações no estado de saúde do paciente. Por ser um trauma de grande complexidade e requerer tratamento eficaz, adequado e de caráter imediato, acidentes com vítimas por queimaduras apresentam alta taxa de morbidade e mortalidade (COELHO et al, 2010).

As significações descritas acima foram possibilitadas ao longo do curso de graduação em Enfermagem, no qual oportunizou o contato com diversas bibliografias, discussões e debates que envolvem a sistematização da assistência em enfermagem. Desta forma, no decorrer do curso, o interesse pelo tema surgiu após ser verificada a forma que as pacientes vítimas de queimaduras são atendidas pelos profissionais de saúde, que por muitas vezes se tornavam invisíveis e não respeitadas.

Nessa perspectiva o trabalho busca responder ao seguinte questionamento: como avaliar as ações de enfermagem no processo de sistematização da assistência direcionada às pacientes vítimas de queimadura? Esta problematização possibilita buscar respostas e entender quais relações podem ser estabelecidas entre as ações e práticas do enfermeiro (a) no processo de assistência e atendimento voltado para pacientes acometidos por queimaduras.

Frente a esses questionamentos, torna-se importante salientar que a humanização e o atendimento comprometido com os aspectos psicológicos e sociais, decorrentes deste processo, devem ter espaço privilegiado nas ações propostas pela equipe de enfermagem. Esse atendimento especial se deve ao fato do processo da queimadura deixar marcas psicológicas no paciente, especialmente por sua condição estética alterada, o que de forma imediata pode influenciar o tratamento e reabilitação.

Frente a isso, o trabalho justifica - se na necessidade da qualidade na assistência de enfermagem às vítimas de queimados. Partindo dessa primícia, o objetivo geral desse trabalho é avaliar a influência da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a vítimas de queimaduras na compreensão das ações de enfermagem nesse processo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho traz como proposta metodológica a revisão integrativa, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (SOBRAL & CAMPOS, 2012)

Esta metodologia considera seis etapas, sendo as mesmas utilizadas para este projeto: estabelecer a questão da pesquisa, selecionar as pesquisas que constituirão a amostra, categorizar os estudos, avaliar os estudos incluídos, interpretar os resultados e síntese do conhecimento. No levantamento bibliográfico foram utilizadas as bases de dados da SciELO (Cientifc Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A pesquisa ocorreu em analisar artigos científicos publicados no período de 2010 a 2020, usando como critério de inclusão: artigos em português e estarem disponibilizados na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura da bibliografia escolhida para a discussão e apresentação dos resultados do trabalho, foi possível coletar informações que se possibilita o entendimento e interpretações sobre a influência da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a vítimas de queimaduras e compreender as ações de enfermagem nesse processo. Desta forma, foi elaborando um quadro na qual, ilustra-se os principais artigos utilizados para as interpretações e revisão bibliográfica proposta por este estudo. Segue abaixo o quadro

Quadro 1: Amostra de artigos que compuseram análise do estudo

NOME DO ARTIGO	A N O	AUTORES	OBJETIVO	RESULTADOS
Assistência de enfermagem em grupos de risco a queimadura .	2013	ALMEIDA; SANTOS.	Contextualizar a importância da assistência de enfermagem em pacientes queimados e esclarecer que diferentes grupos estão expostos ao risco.	A assistência combin cuidados e métodos ao t resulta numa boa mel pacientes queimados, pelo tecnológicos na área, em custos elevados.
Assistência de enfermage m com pacientes queimados	2012	MOREIRA.; OLIVEIRA; GONÇALVES.	O objetivo desse estudo é analisar produções científicas, publicadas on- line em periódicos nacionais, com abordagem relacionada à assistência de enfermagem com pacientes queimados.	Foram encontradas vivê enfermagem com queimados, que em sua deparou-se com medo, angústias e sentime impotência dos pacientes. a esse profissional part todas as etapas, do atendimento até o tér tratamento.

 ISSN 2675-8008 DOI: 10.51161/ii-conbrai/6922

Dificuldades para a implantação a sistematização da assistência de enfermagem em maternidades	2013	NERY; SANTOS; SAMPAIO.	Objetivou-se descrever as dificuldades enfrentadas por docentes e discentes de enfermagem da Universidade Federal do Piauí para a implantação da SAE em uma maternidade.	Nesta reflexão encontraram dificuldades: não preenchi impressos, descontinuid assistência, falta de con entre equipe e ac deficiência da educação pe falta de preparo dos profi número insuficiente de pes
Participação da equipe de enfermagem m na assistência à dor do paciente queimado.	2013	SILVA; RIBEIRO	O objetivo deste estudo foi refletir sobre a participação da equipe de enfermagem na assistência à dor dopaciente queimado.	A dor relacionada à queim grande impacto na vida do sendo de competên profissional de enferma adequada participação gerenciamento.
O sentimento e a assistência de enfermage m perante um grande queimado		PINTO. et al.	Conhecer o sentimento do profissional de enfermagem e a assistência de enfermagem a um grande queimado.	Durante a pesquisa, evide importância dos profiss área de saúde ter o necessário para atuar situações em que o pacien grande queimado para que conhecimento e orientação dar toda a assistência que e sua família venham preci

Guideline das ações no cuidado de enfermage m ao paciente adulto queimado		PINHO. et al.	Elaborar um guideline para o cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado a partir das ações de enfermagem identificadas pelos enfermeiros e respaldadas na literatura científica atual.	A elaboração do guic cuidados de enferma paciente queimado ad contemplou neste mor Necessidades Humanas B sexualidade; amor; afeto; autoestima; autorr liberdade; par comunicação; cri recreação; lazer e espaço.
Ensinar sistematiza ção da assistência de enfermage m em nível técnico: percepção de docentes.		SALVADOR et al	Descrever a percepção de docentes sobre o ensino da sistematização da assistência de enfermagem em nível técnico.	Os docentes do curso t enfermagem tipificam a in de integrar o técnico de en na sistematização da ass para tanto realçam a neces incluir tal temática na for nível técnico.
Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa.		SOBRAL; CAMPOS,	Identificar e analisar publicações científicas sobre ouso das metodologias ativas no ensino e assistência de enfermagem no Brasil.	Mostraram a problematiza a principal metodolog utilizada, a falta de re teóricos para planejar pedagógica e o uso exc técnicas de ensino qu sempre caracterizam a do método.

 ISSN 2675-8008 DOI: 10.51161/ii-conbrai/6922

Na compreensão da Sistematização da Assistência de Enfermagem, é preciso primeiro entender seu funcionamento, permitindo interpretações que conduzem a trabalhar de maneira holística. Neste sentido, segundo Almeida et al, (2013) a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é entendida como uma metodologia que viabiliza a prestação de cuidados na tentativa de obter resultados satisfatórios na efetivação da assistência, tendo como objetivo a redução de agravos durante o período de tratamento, facilitando adaptação e recuperação do paciente.

De acordo com Moreira et al, (2012) A utilização desse método requer uma reflexão crítica do profissional de enfermagem, que deve focar em objetivos que conduzam a resultados que atendam às necessidades dos pacientes e de seus familiares, exigindo do enfermeiro (a) capacitações contínuas, habilidades e experiência guiando-se sempre pelas orientações da ética e padrões de conduta.

As recentes pesquisas dão conta de reafirmar que por meio da (SAE) possibilita-se exercer a profissão de enfermagem com autonomia tendo como base conhecimentos e saberes técnico-científicos, na qual a profissão vem desenvolvendo e aperfeiçoando nos últimos anos. A SAE é de exercício provado do profissional de enfermagem de acordo segundo a Lei do Exercício Profissional nº 7.498/86 e a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 358/2009 (NERY et al, 2013).

Nesse sentido, os aspectos relacionados com a SAE representam, nos dias atuais, uma temática presente nas preocupações dos enfermeiros em diversos âmbitos de sua atuação. Esta realidade apresenta um crescente interesse dos profissionais de Enfermagem em buscar implementar a SAE em instituições privadas e públicas de saúde. Sendo um desafio cada vez mais urgente conviver com as constantes transformações e mudanças para sua execução e contextualização.

Assim, consolidar o processo de sistematização da assistência em enfermagem na atualidade caracteriza-se como uma dinâmica de suma importância no desenvolvimento de um profissional de enfermagem capacitado. Afirma Silva et al, (2011) em um contexto cada vez mais tecnológico, os enfermeiros (as) são convocados e demonstrar suas competências e habilidades em situações de intervenções no cuidado, fazendo a com que os usuários dos serviços de saúde sintam-se seguros nos resultados previstos durante o tratamento. Logo, a SAE demonstra a intenção de aumentar a qualidade da assistência

prestada ao paciente internado e enriquecer a prática das enfermeiras, elevando o desempenho profissional neste processo.

Segundo Pinto et al, (2014) nesta acepção, o enfermeiro (a) tem um papel essencial no planejamento da assistência, garantido a responsabilidade frente ao paciente, haja vista que planejar assegura um diagnóstico que esteja com sintonia às necessidades do paciente, garantindo a prescrição adequada dos cuidados, orienta a supervisão do desempenho do pessoal, a avaliação dos resultados e da qualidade da assistência porque norteia as ações.

Nesta perspectiva, ainda segundo Pinho et al, (2016) no que se refere à sistematização da assistência no tratamento de pacientes Vítimas de queimaduras o profissional de enfermagem precisa adotar cuidados especiais que viabilizem ao paciente uma assistência de qualidade que venha a reverberar uma recuperação rápida e sem sequelas graves. Ao efetivar assistência em enfermagem de qualidade para o paciente queimado conduz a uma relação de confiança, fazendo com que este paciente sinta-se confiante diante do seu quadro clinico, amenizando a dor e sofrimento neste momento tão difícil.

Segundo Silva et al, (2011) os serviços de cuidados, na qual a enfermagem disponibiliza ao paciente vítima de queimadura representa uma grande parte importante na recuperação do paciente. É dever do enfermeiro (a) dispor o apoio físicos (mobilizações, posicionamentos) como também no que diz respeito a parte psicológica e emocional.

Neste sentido, um paciente acometido com queimaduras requer do enfermeiro (a) conhecimento cientifica, capacitação técnica e ética pessoal e valores profissionais, a junção desses três aspectos fomentaria a competência diante do quadro de cuidados que, obrigatoriamente, requerem competência de maior complexidade.

Ainda de acordo com Pinho et al, (2016) o serviço e os cuidados de enfermagem a uma paciente com queimaduras, é uma parte integrante e essencial na recuperação deste indivíduo. Sendo assim, este profissional deve fornecer estratégias de apoio tanto no que se refere à parte física do paciente queimado (mobilizações, posicionamentos) quanto ao que diz respeito à parte psicológica e emocional, caracterizando um serviço totalizante e integral.

Assim, Salvador et al, (2016) reafirma que a assistência ao paciente com queimaduras, deve ser respaldada, primeiramente, na implementação do planejamento da assistência de enfermagem, elemento do processo de identificação e determinação de mecanismos interventivos necessários para cada tipo de paciente. Portanto, essa dinâmica busca atingir resultados estabelecidos, na qual querem ser almejados pelos profissionais de

enfermagem seguindo o tratamento terapêutico. Nesta visão, é possível entender que o estabelecimento de intervenções, de formas gerais ou específicas, é instituir um cuidado em enfermagem que viabilize o bem-estar e melhoria do paciente acometido por algum tipo de queimadura de todos os graus.

No entanto, é preciso também que esta prática esteja pautada na Lei do exercício profissional nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que estabelecem diretrizes e a regulamentação do exercício da Enfermagem, além de apontar outras providências, dispõe no Art. 11 que o profissional enfermeiro (a) cabe-lhe cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida; cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas (TANNURE et al, 2011)

Dessa maneira, durante a assistência, o enfermeiro é responsável em avaliar as ações a serem feitas, identificando, o perfil adotado por profissionais, no atendimento ao paciente vítima de queimadura. Portanto, o enfermeiro deve estar preparado para lidar com o paciente queimado, sabendo que esse paciente, enfrenta grande sofrimento físico e, consequentemente, psicológico devido às sequelas resultantes e/ou das marcas severas deixadas em seu corpo (SILVA et al, 2011).

Desta forma, a revisão bibliográfica, reafirma a sistematização da assistência de enfermagem como uma ferramenta de importância para o enfermeiro na formação de uma assistência de qualidade, haja vista que permite privilegiar as necessidades que cada um apresenta, desenvolvendo ainda práticas que possam ser pautadas em conhecimentos técnicos científicos.

É preciso evidenciar que o profissional enfermeiro na atualidade deve envolver-se constantemente com a busca de novos conhecimentos, saber como atuar de forma significativa, efetiva e eficiente na equipe de saúde e, sobretudo, comprometendo-se com melhoria da qualidade de vida dos pacientes assistidos. (SOUSA et al, 2010).

No entanto, o que se pode observar, que as sistematizações da assistência em enfermagem no tratamento de pacientes com queimaduras, geram implicações no desempenho e nas ações desses profissionais de maneira sistemática, sendo necessário ao profissional da saúde, comprometer-se no cumprimento das determinações presentes nas diretrizes que regulamenta a profissão, vislumbrando proporcionar o atendimento adequado e de qualidade.

CONCLUSÃO

A discursão aqui apresentada, literaturas utilizadas, interpretações especificidades, caminhos e desafios, frutos das experiências vividas durante o curso de enfermagem e a prática como enfermeiro, conduziram aos debates, na busca em oferecer as possibilidades proporcionadas pelas interpretações da sistematização da assistência em enfermagem no tratamento de pacientes vítimas de queimaduras. Assim, a escrita deste trabalho, permitiu identificar como os fundamentos da assistência, podem auxiliar na fomentação de um conjunto de elementos, avaliando a influência da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a vítimas de queimaduras na compreensão as ações de enfermagem nesse processo.

Ao analisar os elementos da sistematização da assistência em enfermagem no tratamento de pacientes vítimas de queimaduras, evidenciam-se que as contribuições, conduzem a paradigmas pautados numa capacitação eficaz, com normas reguladoras do sistema de saúde e da atuação do enfermeiro apropriada, ocasionando melhoria no atendimento, e, consequentemente, na recuperação do paciente. Assim, a revisão literária apresentada, aponta que sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a vítimas de queimaduras proporciona a viabilização de um melhor desempenho sistemático nas ações dos enfermeiros (as), fazendo com que este profissional desenvolva uma prática pautada nas determinações das diretrizes que regem o atendimento e serviço neste tipo de situação.

Desta forma, a escrita deste trabalho oportunizou adentrar o campo da enfermagem e suas implicações na temática reguladora da profissão e suas reverberações no campo do atendimento de pacientes com queimadura, conduzindo a reflexões de ordem profissional, e humana, auxiliando no desenvolvimento da capacidade holística de formação do enfermeiro, comprometido com a qualidade da saúde e o bem-estar do paciente.

REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023:2018)

ALMEIDA, J. W. F.; SANTOS, J. N. Assistência de enfermagem em grupos de riscos a queimadura. **Rev Bras Queimaduras**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 71-76, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Lei n. 7498, de 25 de Junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências**. Diário Oficial da

República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1; p. 1.

COELHO, J.A.B.; ARAUJO, S.T.C.de. Desgaste da equipe de enfermagem no centro de tratamento de queimados**. Acta paul. enferm**., São Paulo, v. 23, n. 1, 2010 .

CRUZ AM, ALMEIDA MA. **Competências na formação de técnicos de enfermagem para implementar a sistematização da assistência de enfermagem**. Rev Esc Enferm USP**.** 2010; 44(4):921–7.

GOMES, D. R; SERRA M. C; JUNIOR, L. M. **Condutas atuais em queimaduras.** Rio de Janeiro. Revinter. 2001. Disponivel em: http://pt.scribd.com/doc/7111069/Condutas-Atuais-Em-Queimaduras. Acessado em: 20/04/2020.

LUIZ FF, MELLO SM, NEVES ET, RIBEIRO AC, TRONCO CS**. A sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva da equipe de um hospital de ensino.** Rev Eletr Enf**.** 2010; 12(4):6559.

MADEIRA MZA, OLIVEIRA EFV, PEREIRA N, MARTINS PC, SILVA Júnior FJG.
Assistência de enfermagem a pacientes vítimas de queimaduras: uma revisão da literatura. Rev Interdisciplin Novafapi. 2011;4(2):9-15.

MASSON, A.K.C.; MORAES, M.F.de. **Sistematização da assistência de enfermagem em queimados.** [Trabalho de conclusão de curso]. Leme, São Paulo: Centro Universitário Anhanguera Educacional. Curso de enfermagem, 2010.

MOREIRA, K. F. A.; OLIVEIRA, T.S.; GONÇALVES, T.A. **Assistência de enfermagem com pacientes queimados.** Porto Velho, 2012.

NERY IS, SANTOS AG, SAMPAIO MR. **Dificuldades para a implantação sistematização da assistência de enfermagem em maternidades**. Enferm Foco. 2013; 4(1):11–4.

PINTO, E. et al. O sentimento e a assistência de enfermagem perante um grande queimado.
Rev Bras Queimaduras, Santa Maria, RS, v. 13, n. 3, p. 127-129, 2014.

PINHO, F. M. et al. Guideline das ações no cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado. **Rev Bras Queimaduras**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 13-23, 2016.

ROSSI LA, CAMARGO C, SANTOS CMNM, BARRUFFIN RCDP, CARVALHO EC**. A dor da queimadura: terrível para quem sente, estressante para quem cuida.** Rev.latinoam.enfermagem 2011; 8 (3): 18-26.

SALVADOR, P. T. C. O. et al**. Ensinar sistematização da assistência de enfermagem em nível técnico: percepção de docentes**. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 29, n. 5, p. 525-533, out. 2016. Acessos em 15 jun. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600073.

SILVA B.A, RIBEIRO F.A. Participação da equipe de enfermagem na assistência à dor do paciente queimado. **Rev. Dor [Internet].** 2011 [cited 2014 Jan 10];12(4):342-348

SOUSA F.E, OLIVEIRA EN, NUNES JM, LOPES RE, GUBERT FA. **Percepção de**

estudantes de enfermagem acerca da profissão. Rev Rene. 2010; 11(4):110–7.

SOBRAL, F. R. & C, CLAUDINEI JOSÉ G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP** [online]. 2012, vol.46, n.1, pp.208-218. ISSN 0080-6234. http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028.

TANNURE MC, PINHEIRO AM. SAE: sistematização da assistência de enfermagem. **Guia prático.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan;2011.

VENÂNCIO, I.C.T.; BRASILEIRO, M.E.; FRANÇA, R.V. Sistematização da assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador. **Revista eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição,** [serial on-line] n.2, v.2, p. 1-15, 2011.